

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR (A): Juliana Barros
37ª ENTREVISTA – (O.L.G.F) TIMOR- LESTE

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: Certo muito bem:: e me diga quais as línguas que você fala”

Inf.: (+) eu falo ((balbucios)) tetum a nossa língua oficial que é português que to aprendendo também um pouco inglês sei também dialeto apenas três dialetos meu dialeto é (anaueti) dialeto que eu aprendi quando eu estava estudando no ensino médio (meu outro como disse é o casamar). também sei um pouco disso também a língua (tetuntere) outro dialeto também.

[informante balbucia demais nesta parte]

Doc.: seis né”

Inf.: é mas:: o dialeto só fala andando no bairro como aqui ((balbucios)) não fala dialeto nacional não

Doc.: certo no seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não diferente lá tem também cultura diferente maneira de falar também diferente pronun:: expressa também diferente expressa o sentimento também diferente quando o outro distrito fala também diferente

Doc.: são quantos distritos”

Inf.: treze distritos

Doc.: treze”

Inf. é::

Doc.: e:: aí cada um tem:: um dialeto diferente” ou mais”

Inf.: Cada um mas:: tem três dialetos

Doc.: cada um tem três dialetos”

Inf.: sim:: mais de três dialetos::

Doc.: sim:: certo:: e no brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: diferente

Doc.: diferente” por quê”

Inf.: Minha professora professora que ensinou em Timor -Leste primeiro era pernambucano da expressão a pronuncia era diferente diferente:: quando ela terminou a professora de (rio de janeiro) foi ensinar também diferente:: de quando chegamos aqui em redenção diferente cada estado é diferente

Doc.: muito bom:: e aqui em redenção você acha que as pessoas falam da mesma maneira:: ”

Inf.: { da mesma::

Doc.: { da mesma maneira::” por quê”

Inf.: porque é:: as expressões a mesma coisa também falo todo dia as pessoas (incompreensível) se acham a mesma palavra também a mesma coisa:: (eu aprendi uma palavra sobre como uma palavra sobre:: quando a ultima palavra VIU:: isso para mim é engraçado um pouco:: fala alguma coisa e viu viu ((risos)) não existe em Timor- Leste a palavra VIU pode expressar como qualquer palavra só brincadeira palavra conversado nos dias não expressar essa palavra ouviu também também a palavra oi não existe lá quando estamos nos acostumando com a daqui quando as minhas famílias estão lá quando:: através do facebook ou escrevendo OI:: então eles escrevem a:: você:: eu mandei você par estudar não fala assim OI:: pra mim ((risos)) (oi pra onde marcos”)

Doc.: muito bom:: você é:: novo tem vinte anos mas você já percebeu por exemplo que:: antigamente:: no Timor-Leste as pessoas falavam diferente” de hoje” ou não é:: do mesmo jeito ”

Inf.: é:: diferente::

Doc.: por quê”

Inf.: é assim::a língua é em desenvolvimento por sua palavra quando na:: passada quando a gente como as pessoas falam essa palavra quando o desenvolvimento ainda mais através de:: quando a internet o filme como os estrangeiros falam alguma palavra engraçado um pouco mais expressar esta palavra muda muito muda demais esta palavra eles tem e agora tem a palavra que é mais muda mais não é muito a mesma a palavra conhecida no passado sempre muda muito

Doc.: certo:: e me diga uma coisa me que situações você fala língua portuguesa::”

Inf.: normalmente em Timor –Leste eu não sabia mais porque língua portuguesa é quando eu ainda estava estudando só no ensino médio só com os professores que ensinaram que:: com o livro traduzia o (desenvolvimento em catete) para o português (incompreensível) os verbos conjuga verbos ma só quando entrei na universidade de lá em Timor –Leste aprendi aprendi um pouco sobre a língua o curso que deram sobre os formadores do português que lá () para ensinar fora da universidade eu aprendi também no popular e vi esta informação da unilab que a universidade avisou que:: tem vagas eu fui lá fiz a entrevistas com coisas que eu sabia mais

Doc.:

{ a entrevista foi em língua portuguesa”

Inf.: sim em lingua portuguesa brasileira () unilab

Doc.: sei:: aí em que situações mais usa a língua portuguesa”

Inf.: quando”

Doc.: por exemplo tribunal” fala a língua portuguesa ou não ”

Inf.: língua portuguesa língua de trabalho quando o dia do trabalho tem pode ser uma conversa com o português como esse se comunicam em língua portuguesa em tetum também quando escrevem um folheto com a língua portuguesa escreve com o tetum depois

Doc.: tem que ser os dois::

Inf.: é porque existe também timorenses timorenses reclamam língua portuguesa lá quando a:: as pessoas não entendem quando as coisas estão escritos em português já mudamos esta lei para quando ler ter o português e o tetum

Doc.: certo:: tudo bem e você tem dificuldades em se comunicar em língua portuguesa “

Inf.: é:: mas agora estou tentando para resolver esta dificuldade

Doc.: em que situações fale aí para gente ”

Inf.: situações todos os dias aqui quando conversamos também tem alguma palavra como eu sei também mas:: não sei o nome é difícil só uma maneira para eu saber mas eu sei esta maneira mas como dizer este nome este é não sei este nome

Doc.: certo muito bem é qual a importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf.: importância a língua portuguesa na minha vida é assim é língua portuguesa é língua é língua oficial isso pra mim é a importância ((balbucios)) tem que se aprender língua essa língua para melhorar minha língua portuguesa também para ensinar língua para outros planos que ainda quero passar pra esta língua

Doc.: certo:: e como é que foi o processo de alfabetização como foi que você aprendeu a língua portuguesa” você só fala tetum e essas outras línguas:: quando foi que você aprendeu língua portuguesa” tá com quanto tempo”

Inf.: eu aprendi língua portuguesa quando eu fiz quatro:: meses que:: é quando:: passei as professoras brasileiros que foram para o Timor-Leste a ensinar aprendi quatro meses que aprendi conversamos um pouco

Doc.: então faz muito pouco tempo né” num faz nem um ano

Inf.: é:

Doc.: então com seu contato você ainda ta sendo alfabetizado em língua portuguesa ainda “

Inf.: é::

Doc.: você ta aprendendo”

Inf.: é::aprendendo::

Doc.: e assim:: esse processo de alfabetização está sendo fácil ou difícil”

Inf.: pra mim fácil quando estuda muito ler muito então faço fácil

Doc.: a:: tá:: e a sua língua materna né” o tétum o quê que tá acontecendo com o tetum::”
agora que você tem que falar mais o português::

Inf.: falo mais língua portuguesa do que o tetum porque tetum também é língua oficial no país a minha língua

Doc.: tem que falar:: as duas língua juntas”

Inf.: falo a língua portuguesa (incompreensível)queria falar expressar eu penso aqui em tetum e tento traduzir para o português:: (pelo menos quando tava na aula nós queremos expressar o sentimento me nós por exemplo pensamos na língua tetum e trazemos pra língua portuguesa talvez a língua a palavra errada é traduzindo diretamente)

Doc.: certu::